

# FIEMG Index

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

FIEMG  
CIEMG  
SESI  
SENAI  
IEL

Sistema  
**FIEMG**

## Atividade industrial mineira perde ímpeto em fevereiro

Os indicadores industriais de fevereiro apontaram, em sua maioria, queda da atividade industrial em relação a janeiro, na série livre de influências sazonais. O faturamento real caiu, interrompendo dois meses seguidos de aumento, e as horas trabalhadas na produção decresceram pelo segundo mês consecutivo. A massa salarial real e o rendimento médio real, que mostraram estabilidade no mês anterior, também recuaram, e a utilização da capacidade instalada (UCI) foi inferior à verificada em janeiro. Apenas o emprego ficou estável em relação ao mês anterior.

Contudo, na análise do primeiro bimestre em relação ao mesmo período de 2017, houve avanço do faturamento, da massa salarial, do rendimento médio e da UCI. Por outro lado, as horas trabalhadas na produção e o emprego recuaram.



### FATURAMENTO REAL<sup>1</sup>

FEV18/JAN18*	<b>-4,5</b>
FEV18/FEV17	<b>2,8</b>
ACUM . 2018	<b>4,8</b>
ACUM . 12 MESES	<b>2,9</b>



### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

FEV18/JAN18*	<b>-0,5</b>
FEV18/FEV17	<b>-3,0</b>
ACUM . 2018	<b>-1,7</b>
ACUM . 12 MESES	<b>-1,7</b>



### EMPREGO

FEV18/JAN18*	<b>0,0</b>
FEV18/FEV17	<b>-1,6</b>
ACUM . 2018	<b>-1,6</b>
ACUM . 12 MESES	<b>-4,3</b>



### MASSA SALARIAL REAL<sup>2</sup>

FEV18/JAN18*	<b>-0,6</b>
FEV18/FEV17	<b>-0,3</b>
ACUM . 2018	<b>1,1</b>
ACUM . 12 MESES	<b>0,9</b>



### RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup>

FEV18/JAN18*	<b>-1,6</b>
FEV18/FEV17	<b>1,4</b>
ACUM . 2018	<b>2,8</b>
ACUM . 12 MESES	<b>5,3</b>



### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

FEV18*	<b>79,1</b>
JAN18*	<b>79,4</b>
ACUM . 2018	<b>78,6</b>
ACUM . 2017	<b>76,8</b>



\*Dessazonalizado.

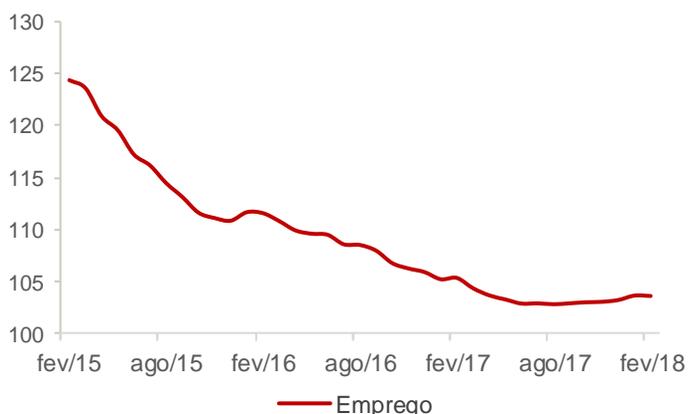
<sup>1</sup>Deflator IPA/OG – FGV <sup>2</sup>Deflator INPC – IBGE



Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)  
Deflator: IPA/OG - FGV



Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

## FATURAMENTO REAL

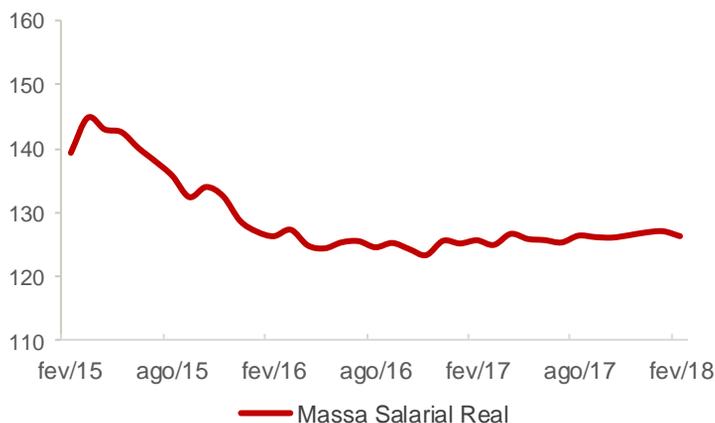
Em fevereiro, o faturamento real recuou 4,5% frente a janeiro, retirados os efeitos sazonais. A queda interrompeu dois meses consecutivos de aumento, período em que o faturamento acumulou elevação de 3,7%. Na comparação com o mesmo mês de 2017, o índice cresceu 2,8% em fevereiro e, no primeiro bimestre, avançou 4,8%. A taxa de crescimento acumulada em 12 meses manteve-se positiva (2,9%) pelo quarto mês seguido, após quase quatro anos em patamar negativo.

## HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

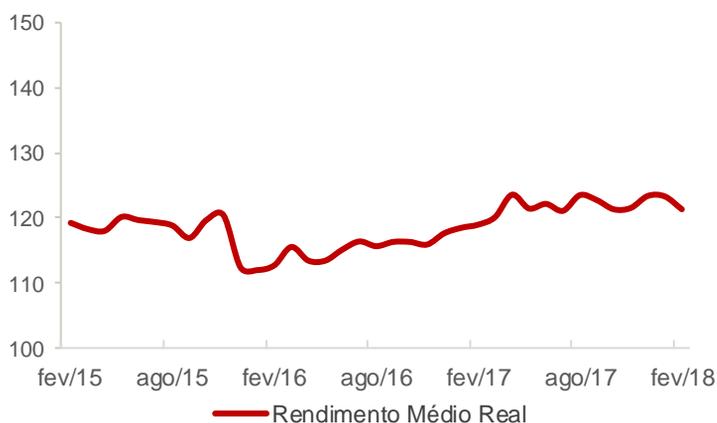
As horas trabalhadas na produção caíram pelo segundo mês seguido, com recuo de 0,5% em fevereiro, ante janeiro, após ajuste sazonal. O indicador também registrou quedas nas outras bases comparativas: de 3,0%, em relação a fevereiro de 2017, e de 1,7%, tanto no primeiro bimestre quanto no acumulado dos últimos 12 meses.

## EMPREGO

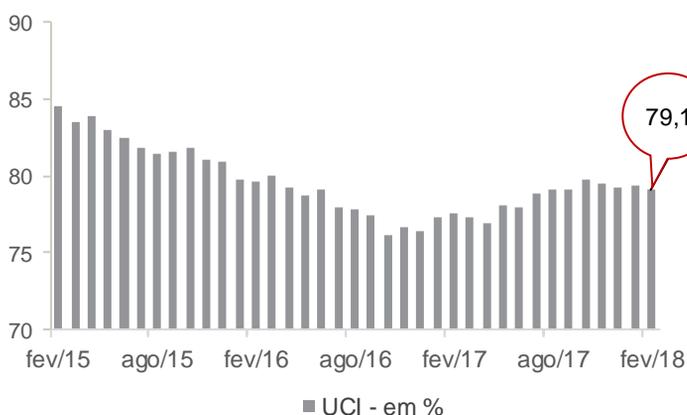
O emprego ficou estável em fevereiro, frente a janeiro, retirados os efeitos sazonais. Desde agosto de 2017 não são verificadas quedas na variável, na comparação mensal. Por outro lado, o índice segue 1,6% abaixo do registrado em fevereiro passado, mesma variação observada no primeiro bimestre em relação ao mesmo período de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador caiu 4,3%.



Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)  
Deflator: INPC - IBGE



Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)  
Deflator: INPC - IBGE



Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

### MASSA SALARIAL REAL

A massa salarial real recuou 0,6% entre janeiro e fevereiro, após ajuste sazonal. Em relação a fevereiro de 2017, o índice também caiu (-0,3%). No entanto, a retração foi a menor para o mês em quatro anos. No primeiro bimestre do ano (1,1%) e no acumulado dos últimos 12 meses (0,9%), os indicadores cresceram.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio real recuou 1,6% na passagem de janeiro para fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. Em relação a fevereiro de 2017, o indicador foi 1,4% maior. No primeiro bimestre de 2018, o índice acumulou aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na análise dos últimos 12 meses, a variável registrou crescimento de 5,3%.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

A UCI marcou 79,1% em fevereiro, queda de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação a janeiro, após ajuste sazonal. No primeiro bimestre, a UCI média (78,6%) foi 1,8 p.p. superior à registrada para o mesmo período de 2017 (76,8%). Contudo, a UCI permanece abaixo de sua média histórica (83,2%).

## VARIÁVEIS PESQUISADAS:

### FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa.  
O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

### EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

### MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoal empregado na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



*As informações de fevereiro de 2018 resultaram do levantamento feito em 213 empresas.*

### **Veja mais**

*Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:*  
<http://www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index>

